BOM PRINCIPIO - RS

Nicolas Luft, filho de Bom Princípio, assina com o Juventude

Secretarias: Educação, Cultura e Desporto, Gabinete do Prefeito
Data de Publicação: 7 de dezembro de 2021
Crédito da Matéria: Alex Steffen/Assessoria de Comunicação Bom Princíp
Fotos: Fotos: Esporte Clube Juventude

Aos 18 anos, Nicolas Arno Luft, poderia ser precoce para a grande maioria das profissões, mas no mundo da bola, aqueles que nascem para o estrelato aparecem cedo. Muito cedo.

Nicolas teve dentro de casa o exemplo de um atleta comprometido, afinal, seu pai desfilava no gramados com elegância de meio campista sabendo, também, chegar mais firme. E foi assim que o filho de Nilton e Clarice Luft, foi sendo forjado como ser humano. Ainda menino, junto com o seu irmão Natan, começou nas escolinhas de base.

É certo que aos 18 Nicolas, que é de Santa Teresinha (tradicional comunidade de Bom Princípio), ainda não atingiu o ápice como jogador de futebol, mas o primeiro contrato profissional, em um clube de primeira divisão do Brasil, merece ser celebrado. Na semana que passou, Nicolas assinou profissionalmente com o Esporte Clube Juventude, de Caxias do Sul, tendo um contrato de três anos pela frente.

Com sete anos tudo se iniciou, com dois treinamos semanais, na escolinha de futsal do Cristiano Baldasso. E assim, depois de dribles curtos, foi para o gramado, na Escolinha do São José, sob orientação do professor Cláudio Krewer (o Baresi). E ali, no mesmo gramado que jogaram tantos jogadores promissores, como Adilson Warken, também de Santa Teresinha, surgia Nicolas como promessa da bola. “Tive a alegria de poder jogar a Copa Moranguinho e hoje estou muito feliz em poder assinar contrato profissional e ser exemplo para os meninos da base do nosso município”, citou ele lembrando os primeiros passos, recordando ainda da equipe da MadeJam, do Morro Tico-Tico, por quem também atuou.

Além de atuar em Bom Princípio Nicolas jogou também na Feliz, em equipes de base como do Vila Rica e do Grefiz (do Marques), quando foi descoberto e levado para a base do Grêmio, em Porto Alegre. Desde os seus 14 anos no Juventude, assim quando menino, Luft, transitava pelo campo sem saber ao certo qual seria a sua posição. Por vezes meio campista, outras atacante, mas, depois de um ano no Juventude surgiu a oportunidade firmar território pela ala direita. O meio campista ágil foram trazido a uma nova posição caindo pela direita e se mostrando obediente à nova realidade. Foi então que ocorreu o primeiro boom da carreira, estava identificado com o coletivo, trabalhando pelo todo, auxiliando na saída de bola, enfim, sendo importante para sua equipe.

Com o contrato firmado até 2024, pode mais um filho de Bom Princípio atuar pelos gramados do mundo, assim como o fizeram outros tantos. “Nos orgulhamos em ver os nossos meninos se destacando nos gramados. Nem todos conseguimos realizar o sonho de sermos jogadores profissionais, mas todos que o conseguem, muito bem representam à Terra do Moranguinho. Estamos muito felizes pelo Nicolas e desejamos ver muitas conquistas suas

pela vida”, citou o prefeito Fábio Persch, que também atuava nos gramados com muito destaque.

“Só chegamos aqui graças ao apoio de muita gente. Aos meus pais, meus familiares, também à minha família que me acolheu em Caxias, aos professores, aos profissionais e aos amigos só tenho a agradecer”, frisa Nicolas falando com a maturidade de um adulto.

Se joga mais do que Nilton jogava, o próprio pai, pra lá de orgulhoso responde: é claro que sim!
Já Nicolas garante: “se eu jogar 50% do que ele jogou vou me dar bem na vida”, deixando evidente que se espelha no pai bom de bola.